

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS MAIO - 2018

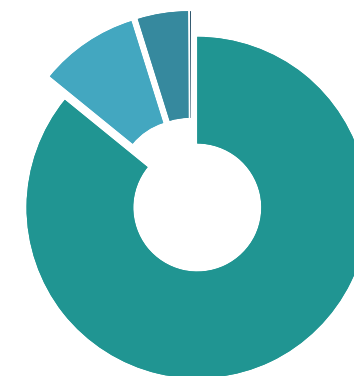


Distribuição da Carteira _____	3
Retorno da Carteira por Ativo _____	4
Rentabilidade da Carteira (em %) _____	5
Rentabilidade e Risco dos Ativos _____	6
Análise do Risco da Carteira _____	8
Movimentações _____	10
Enquadramento em Relação ao Patrimônio Líquido dos Fundos e Gestores _____	11
Enquadramento da Carteira em Relação à Resolução 3.922/2010 e à Política de Investimento _____	12
Comentários do Mês _____	13

ATIVOS	%	MAIO	ABRIL
FUNDOS DE RENDA FIXA	85,9%	15.685.529,26	15.685.626,96
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	9,2%	1.685.318,18	1.676.806,18
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	17,8%	3.254.562,18 ▲	3.168.708,09
BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos	5,7%	1.034.919,05	1.034.852,69
BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos	6,2%	1.141.306,90	1.133.182,05
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	8,9%	1.619.667,10	1.672.622,42
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	1,8%	328.649,88	334.867,85
BB Previdenciário VII Títulos Públicos	1,7%	304.928,00	306.476,07
BB Previdenciário X Títulos Públicos	3,8%	693.725,62	711.141,36
BNY Mellon Credit Master	0,0%	4.381,62	4.377,71
Bradesco FIC Inst. Títulos Públicos IMA-B	4,5%	828.451,61	855.963,14
Bradesco FIC Renda Fixa IMA-B	1,8%	324.524,98	335.668,44
Bradesco Renda Fixa IRF-M 1	7,0%	1.286.959,23	1.284.803,24
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 I	7,3%	1.332.853,00	1.323.669,00
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 IV	3,7%	676.922,96	671.560,40
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 III	2,6%	475.557,00	479.452,88
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	3,8%	692.801,95	691.475,44
FUNDOS MULTIMERCADO	9,3%	1.701.108,97	1.699.472,90
BB Previdenciário Multimercado	4,5%	817.335,66	816.156,55
Caixa Capital Protegido FIC Multimercado	1,0%	174.977,56	176.464,22
Caixa Juros e Moedas Multimercado	3,9%	708.795,75	706.852,13
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	4,8%	868.534,44	973.810,46
BB FIC Ações Consumo	1,4%	258.860,02	290.703,51
BB FIC Previdenciário Ações Valor	0,7%	131.367,40	149.704,17
BB Previdenciário FIA Governança	1,5%	265.621,68	294.435,05
Caixa Ações Consumo	1,2%	212.685,34	238.967,73
CONTAS CORRENTES	0,1%	12.042,68	10.953,11
Banco do Brasil	0,1%	12.005,63	10.916,06
Bradesco	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,0%	37,05	37,05
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	18.267.215,35	18.369.863,43

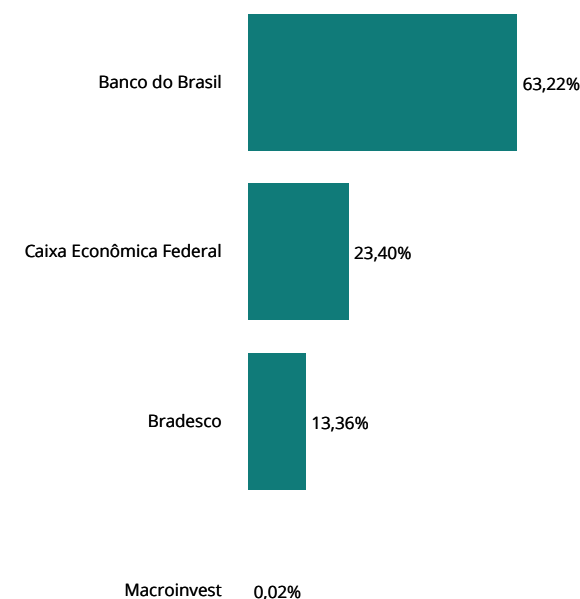
▲ Entrada de Recursos ▲ Nova Aplicação ▼ Saída de Recursos ▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



■ Fundos de Renda Fixa 85,87% ■ Fundos de Renda Variável 4,75%
 ■ Fundos Multimercado 9,31% ■ Contas Correntes 0,07%

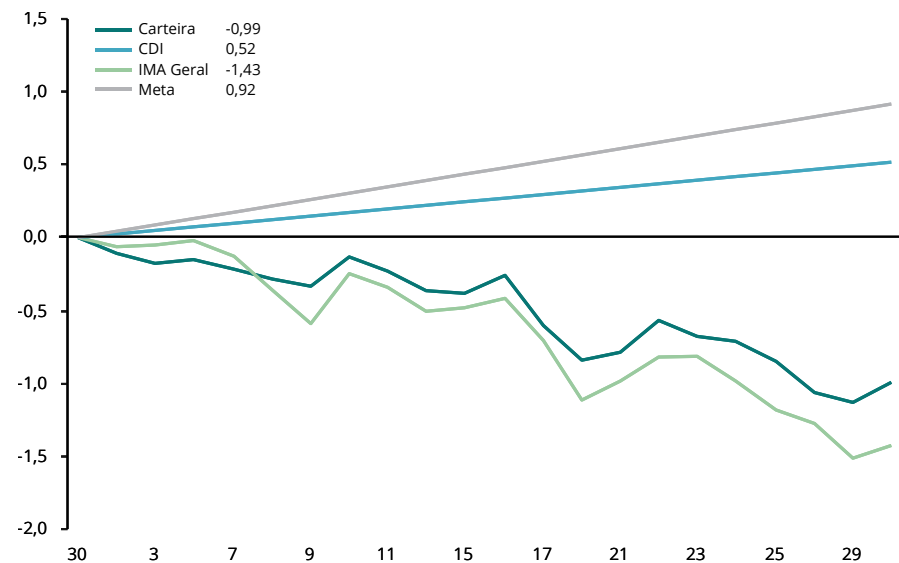
POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS



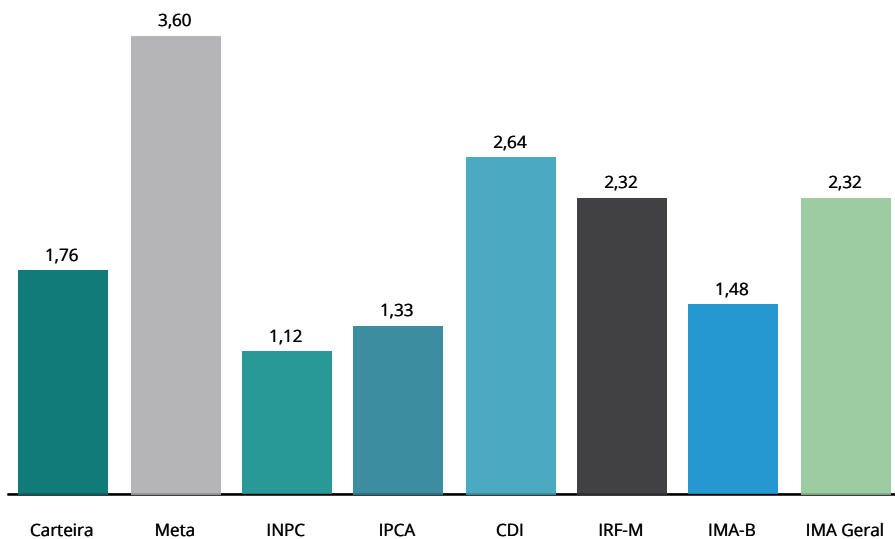
ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2018
FUNDOS DE RENDA FIXA	217.109,24	88.750,00	129.741,32	64.565,85	(80.097,70)		420.068,71
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	9.377,76	7.724,32	8.952,66	8.634,36	8.512,00		43.201,10
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	25.157,20	18.345,58	19.670,29	15.467,31	5.854,09		84.494,47
BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos	10.638,05	4.584,44	11.186,50	6.907,21	66,36		33.382,56
BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos	12.260,27	7.303,78	8.354,34	7.651,26	8.124,85		43.694,50
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	57.604,88	8.745,22	14.896,88	(2.518,92)	(52.955,32)		25.772,74
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	4.136,94	3.590,99	4.282,99	1.425,95	(6.217,97)		7.218,90
BB Previdenciário VII Títulos Públicos	3.565,31	1.380,35	3.808,92	1.747,23	(1.548,07)		8.953,74
BB Previdenciário X Títulos Públicos	13.903,75	3.814,25	13.902,18	1.641,28	(17.415,74)		15.845,72
BNY Mellon Credit Master	8,45	10,61	(83,55)	6,77	3,91		(53,81)
Bradesco FIC Inst. Títulos Públicos IMA-B	27.529,62	4.516,23	7.894,08	(1.406,28)	(27.511,53)		11.022,12
Bradesco FIC Renda Fixa IMA-B	10.845,91	1.814,79	3.229,64	(614,84)	(11.143,46)		4.132,04
Bradesco Renda Fixa IRF-M 1	7.201,88	6.506,87	8.247,38	6.327,99	2.155,99		30.440,11
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 I	14.043,00	8.451,42	9.560,00	8.767,00	9.184,00		50.005,42
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 IV	7.042,56	1.611,40	3.821,44	2.768,08	5.362,56		20.606,04
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 III	4.772,25	3.073,74	7.647,38	4.404,00	(3.895,88)		16.001,49
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	9.021,41	7.276,01	4.370,19	3.357,45	1.326,51		25.351,57
FUNDOS MULTIMERCADO	202,46	5.752,25	13.325,49	10.192,70	1.636,07		31.108,97
BB Previdenciário Multimercado	1,00	2.865,97	6.916,73	6.372,85	1.179,11		17.335,66
Caixa Capital Protegido FIC Multimercado	201,46	2.008,83	3.328,34	925,59	(1.486,66)		4.977,56
Caixa Juros e Moedas Multimercado	-	877,45	3.080,42	2.894,26	1.943,62		8.795,75
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	-	(24.917,12)	(9.344,16)	(1.928,26)	(105.276,02)		(141.465,56)
BB FIC Ações Consumo	-	(13.960,61)	(1.993,80)	(3.342,08)	(31.843,49)		(51.139,98)
BB FIC Previdenciário Ações Valor	-	(1.430,74)	(1.750,76)	2.885,67	(18.336,77)		(18.632,60)
BB Previdenciário FIA Governança	-	(4.626,16)	(2.982,78)	2.043,99	(28.813,37)		(34.378,32)
Caixa Ações Consumo	-	(4.899,61)	(2.616,82)	(3.515,84)	(26.282,39)		(37.314,66)
TOTAL	217.311,70	69.585,13	133.722,65	72.830,29	(183.737,65)		309.712,12

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	1,24	0,72	0,58	1,76	172	212	70
Fevereiro	0,38	0,67	0,47	0,72	58	82	54
Março	0,74	0,56	0,53	0,96	133	139	77
Abril	0,40	0,70	0,52	0,32	57	76	124
Mai	(0,99)	0,92	0,52	(1,43)	-108	-192	70
Junho							
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	1,76	3,60	2,64	2,32	49	67	76

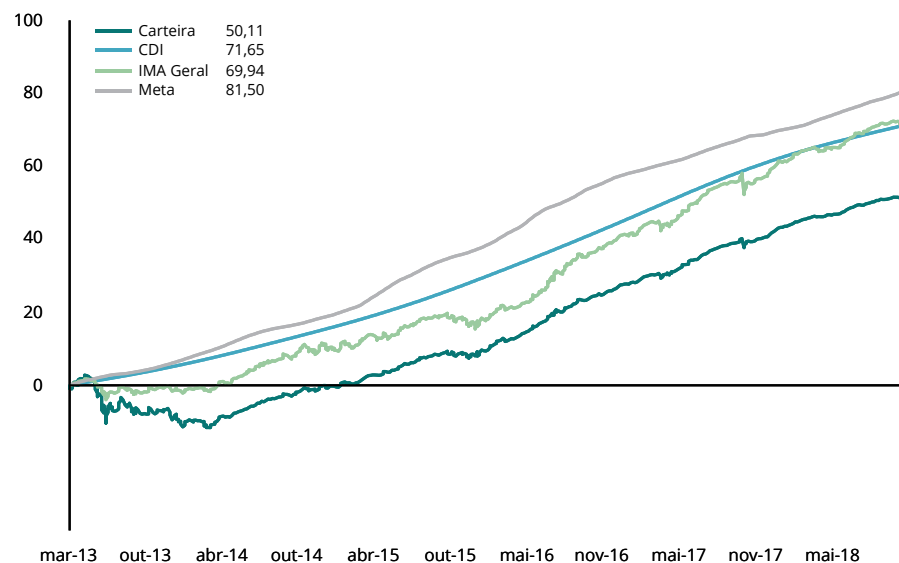
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2018



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE MARÇO/2013



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
		BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %
FUNDOS DE RENDA FIXA															
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	0,51	55%	2,63	73%	7,75	99%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,18	20%	2,43	67%	7,95	101%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos	IDKa IPCA 3A	0,01	1%	3,30	92%	9,78	125%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos	IPCA + 6%	0,72	78%	3,94	109%	9,09	116%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	-3,17	-345%	1,39	39%	8,45	108%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	IRF-M	-1,86	-203%	2,25	62%	10,13	129%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BB Previdenciário VII Títulos Públicos	IMA-B	-0,51	-55%	2,99	83%	9,73	124%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BB Previdenciário X Títulos Públicos	IMA-B	-2,45	-267%	2,28	63%	9,99	127%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bradesco FIC Inst. Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	-3,21	-351%	1,35	37%	8,23	105%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bradesco FIC Renda Fixa IMA-B	IMA-B	-3,32	-362%	1,29	36%	8,55	109%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bradesco Renda Fixa IRF-M 1	IRF-M 1	0,17	18%	2,42	67%	7,99	102%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 I	IPCA + 6%	0,69	76%	3,59	100%	8,55	109%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 IV	IMA-B	0,80	87%	3,63	101%	8,87	113%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 III	IMA-B	-0,81	-89%	3,44	95%	11,20	143%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,19	21%	2,45	68%	7,99	102%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FUNDOS MULTIMERCADO															
BB Previdenciário Multimercado	CDI	0,14	16%	2,73	76%	9,46	120%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Caixa Capital Protegido FIC Multimercado	CDI	-0,84	-92%	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Caixa Juros e Moedas Multimercado	CDI	0,28	30%	1,95	54%	7,12	91%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL															
BB FIC Ações Consumo	Sem bench	-10,95	-1195%	-14,55	-404%	1,78	23%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BB FIC Previdenciário Ações Valor	Ibovespa	-12,25	-1336%	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BB Previdenciário FIA Governança	IGC	-9,79	-1067%	-3,11	-86%	15,62	199%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Caixa Ações Consumo	Sem bench	-11,00	-1200%	-15,02	-417%	2,23	28%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INDICADORES															
CDI		0,52	56%	2,64	73%	7,68	98%	0,00	0,07	-	-	-	-	-	-
IRF-M		-1,85	-202%	2,32	64%	10,37	132%	5,64	2,74	9,28	4,51	-5,61	3,68	-3,77	-3,77
IRF-M 1		0,20	22%	2,52	70%	8,17	104%	1,37	0,50	2,25	0,82	0,72	5,20	-0,33	-0,33
IRF-M 1+		-2,62	-286%	2,22	61%	11,09	141%	7,36	3,61	12,10	5,95	-5,94	3,44	-5,21	-5,21
IMA-B		-3,16	-344%	1,48	41%	8,72	111%	7,94	4,53	13,06	7,46	-5,61	1,15	-5,86	-5,86
IMA-B 5		-1,56	-170%	2,35	65%	9,82	125%	6,30	2,65	10,36	4,36	1,01	5,33	-3,05	-3,05
IMA-B 5+		-4,65	-508%	0,37	10%	7,21	92%	10,22	6,39	16,81	10,52	-9,25	-1,04	-9,02	-9,02

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
IMA Geral	-1,43	-156%	2,32	64%	9,22	117%	4,37	2,31	7,20	3,80	-5,34	2,93	-2,78	-2,78
IDkA 2A	-1,02	-111%	2,81	78%	10,66	136%	5,67	2,29	9,32	3,77	-3,31	7,02	-2,60	-2,60
IDkA 20A	-6,73	-734%	-1,14	-32%	4,88	62%	13,12	10,28	21,57	16,92	-15,16	-2,44	-14,25	-14,25
Ibovespa	-10,87	-1186%	0,46	13%	22,39	285%	23,28	18,40	38,25	30,29	-14,71	3,60	-20,35	-20,35
META ATUARIAL - INPC + 6 %	0,92		3,60		7,86									

Observação: São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 1,2425% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,74% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 4,53% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 2,0441%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 4,51%, e o IMA-B de 7,46%.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,0802% e -0,0802% da Meta.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 3,6751% do risco experimentado pelo mercado.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, conseqüentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 1,1553%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 3,77% e 5,86%, respectivamente.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve um prêmio de 0,2863% de rentabilidade acima daquela alcançada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em um prêmio de 0,0061% de rentabilidade acima do retorno do mercado.

Alfa de Jensen

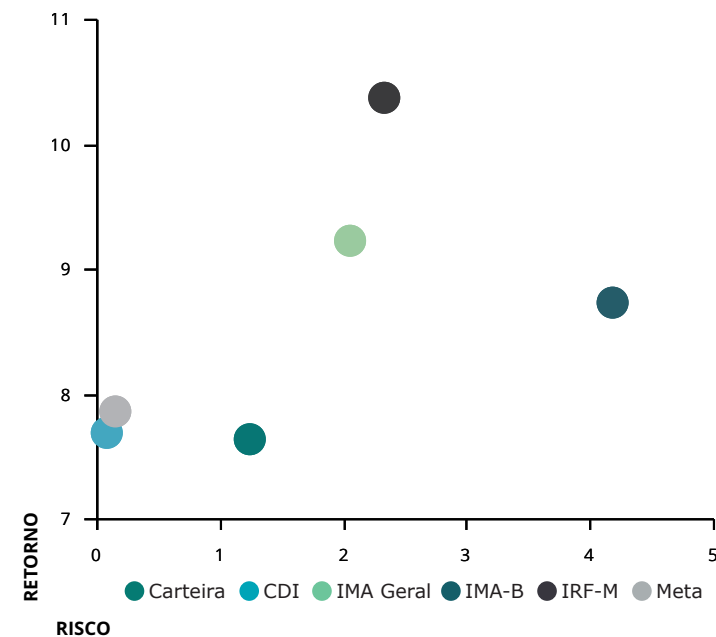
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	2,1818	1,6585	1,2425
VaR (95%)	3,5877	2,7280	2,0441
Tracking Error	0,1374	0,1070	0,0802
Beta	6,1327	6,1795	3,6751
Draw-Down	-1,1553	-1,1553	-1,1553
Sharpe	-52,3850	-21,6957	0,2863
Treynor	-1,1740	-0,3668	0,0061
Alfa de Jensen	-0,0378	-0,0112	-0,0016

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

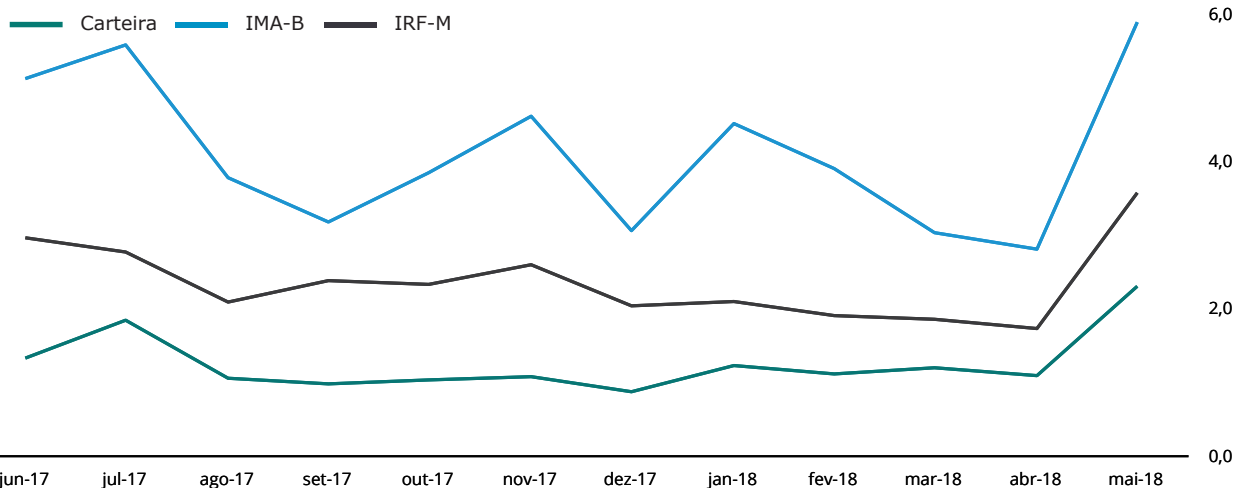
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 46,19% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$99.121,16 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$183.987,79, equivalente a uma queda de 1,01% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	30,47%	3.292,73	0,02%
IRF-M	1,80%	-6.102,51	-0,03%
IRF-M 1	28,67%	9.395,24	0,05%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	46,19%	-99.121,16	-0,54%
IMA-B	15,19%	-88.679,50	-0,49%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	31,01%	-10.441,65	-0,06%
IMA GERAL	0,00%	0,00	0,00%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	18,57%	5.672,34	0,03%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	9,26%	6.212,22	0,03%
Multimercado	9,32%	-539,88	-0,00%
OUTROS RF	0,00%	0,00	0,00%
RENDA VARIÁVEL	4,76%	-93.831,70	-0,51%
Ibov., IBrX e IBrX-50	0,72%	-16.090,67	-0,09%
Governança Corp. (IGC)	1,46%	-25.993,74	-0,14%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	2,58%	-51.747,30	-0,28%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%	-183.987,79	-1,01%

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
11/05/2018	252.000,00	Aplicação	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1

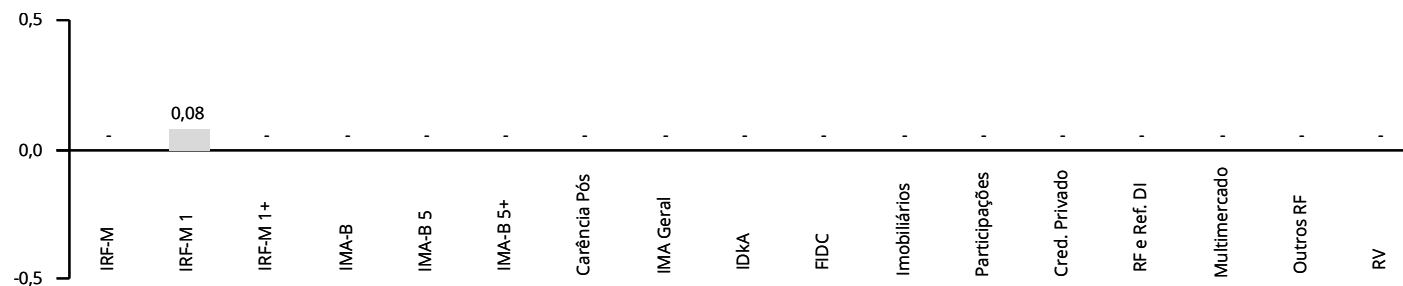
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
24/05/2018	172.000,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	252.000,00
Resgates	172.000,00
Saldo	80.000,00

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



ATIVOS	CNPJ	COTA	PL DO FUNDO	COTISTAS	SEGMENTO	LIMITE	% RPPS	STATUS	PARTICIPAÇÃO NO PL DO GESTOR (%)
FUNDOS DE RENDA FIXA									
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	2,051733724	4.020.016.976,91	724	7, IV, a	15,00%	0,04%	✓	Banco do Brasil
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	2,372936068	11.448.980.407,00	1.230	7, I, b	15,00%	0,03%	✓	
BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos	19.303.794/0001-90	1,733004170	858.919.059,16	122	7, I, b	15,00%	0,12%	✓	
BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos	19.303.795/0001-35	1,689335261	1.066.559.526,00	143	7, I, b	15,00%	0,11%	✓	
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	4,518513595	4.022.749.989,68	584	7, I, b	15,00%	0,04%	✓	
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	07.111.384/0001-69	4,781390759	5.820.256.953,74	727	7, I, b	15,00%	0,01%	✓	
BB Previdenciário VII Títulos Públicos	19.523.305/0001-06	1,478820759	1.160.131.342,13	167	7, I, b	15,00%	0,03%	✓	
BB Previdenciário X Títulos Públicos	20.734.931/0001-20	1,483732910	502.498.768,89	94	7, I, b	15,00%	0,14%	✓	
BNY Mellon Credit Master	06.086.158/0001-02	357,298912790	2.299.991,85	195	7, VII, b	5,00%	0,19%	✓	
Bradesco FIC Inst. Títulos Públicos IMA-B	10.986.880/0001-70	2,595605000	727.199.221,99	110	7, I, b	15,00%	0,11%	✓	
Bradesco FIC Renda Fixa IMA-B	08.702.798/0001-25	3,533763800	1.307.948.877,11	92	7, IV, a	15,00%	0,02%	✓	
Bradesco Renda Fixa IRF-M 1	11.492.176/0001-24	2,251896100	665.003.919,41	94	7, IV, a	15,00%	0,19%	✓	
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 I	18.598.256/0001-08	1,332853000	1.336.430.488,49	163	7, I, b	15,00%	0,10%	✓	
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 IV	21.918.953/0001-03	1,208791000	286.302.896,87	54	7, I, b	15,00%	0,24%	✓	Caixa Econômica Federal
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 III	20.139.342/0001-02	1,268152000	122.769.801,10	21	7, I, b	15,00%	0,39%	✓	
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	2,269819000	16.399.454.493,41	1.416	7, I, b	15,00%	0,00%	✓	
BB Previdenciário Multimercado	10.418.362/0001-50	2,536550899	359.963.189,59	177	8, III	5,00%	0,23%	✓	
Caixa Capital Protegido FIC Multimercado	14.386.860/0001-10	1,030096000	256.349.536,13	729	8, III	5,00%	0,07%	✓	Caixa Econômica Federal
Caixa Juros e Moedas Multimercado	14.120.520/0001-42	1,858035000	601.906.568,08	2.911	8, III	5,00%	0,12%	✓	
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
BB FIC Ações Consumo	08.973.942/0001-68	2,101565550	114.295.579,26	2.761	8, II, a	15,00%	0,23%	✓	Macroinvest
BB FIC Previdenciário Ações Valor	29.258.294/0001-38	0,884437685	22.514.596,60	27	8, II, a	15,00%	0,58%	✓	
BB Previdenciário FIA Governança	10.418.335/0001-88	1,958535957	248.289.500,72	115	8, I, a	15,00%	0,11%	✓	
Caixa Ações Consumo	10.577.512/0001-79	1,333338000	46.733.861,18	2.824	8, II, a	15,00%	0,46%	✓	

Limite 5%

ARTIGO	TIPO DE ATIVO	TOTAL (R\$)	RESOLUÇÃO	PI	% DA CARTEIRA	STATUS
7°	SEGMENTO DE RENDA FIXA	15.685.529,26	100,0%	100,0%	85,9%	✓
I, a	Títulos do Tesouro Nacional	-	100,0%	50,0%	0,0%	✓
I, b	Fundos de Investimento 100% TTN (com sufixo Referenciado)	12.384.345,25	100,0%	100,0%	67,8%	✓
I, c	Fundos de Índices Renda Fixa 100% TTN	-	100,0%	50,0%	0,0%	✓
II	Operações Compromissadas	-	5,0%	0,0%	0,0%	✓
III, a	Fundos de Investimento Renda Fixa ou Referenciados (Benchmark não atrelado ao CDI)	-	60,0%	60,0%	0,0%	✓
III, b	Fundos de Índices Renda Fixa (Benchmark não atrelado ao CDI)	-	60,0%	40,0%	0,0%	✓
IV, a	Fundos de Investimento Renda Fixa	3.296.802,39	40,0%	40,0%	18,1%	✓
IV, b	Fundos de Índices Renda Fixa	-	40,0%	30,0%	0,0%	✓
V	Letras Imobiliárias Garantidas (LIG)	-	20,0%	10,0%	0,0%	✓
VI, a	Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	15,0%	10,0%	0,0%	✓
VI, b	Depósito de Poupança	-	15,0%	0,0%	0,0%	✓
VII, a	Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) - Classe Sênior	-	5,0%	5,0%	0,0%	✓
VII, b	Fundos de Investimento com sufixo Crédito Privado	4.381,62	5,0%	5,0%	0,0%	✓
VII, c	Fundos de Investimento referente ao art. 3º da Lei nº 12.431/2011 (Debêntures Incentivadas)	-	5,0%	5,0%	0,0%	✓
7°	LIMITE DOS SOMATÓRIOS					
III	Fundos de Investimento Renda Fixa e Fundos de Índice (Benchmark não atrelado ao CDI)	-	60,0%	60,0%	0,0%	✓
IV	Fundos de Investimentos Renda Fixa e Fundos de Índice	3.296.802,39	40,0%	40,0%	18,1%	✓
VI	Certificado de Depósito Bancário (CDB) e Poupança	-	15,0%	15,0%	0,0%	✓
8°	SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL E INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	2.569.643,41	30,0%	30,0%	14,1%	✓
I, a	Fundos de Investimento Referenciados em Ações (Índice composto por, no mínimo, 50 ações)	131.367,40	30,0%	13,0%	0,7%	✓
I, b	Fundos de Índices Referenciados em Ações (Índice composto por, no mínimo, 50 ações)	-	30,0%	10,0%	0,0%	✓
II, a	Fundos de Investimento Referenciados em Ações	737.167,04	20,0%	10,0%	4,0%	✓
II, b	Fundos de Índices Referenciados em Ações	-	20,0%	10,0%	0,0%	✓
III	Fundos de Investimento Multimercado	1.701.108,97	10,0%	10,0%	9,3%	✓
IV, a	Fundos de Investimento em Participações	-	5,0%	5,0%	0,0%	✓
IV, b	Fundos de Investimento Imobiliário	-	5,0%	5,0%	0,0%	✓
TOTAL DA CARTEIRA		18.255.172,67			100,0%	

A Carteira encontra-se enquadrada de acordo com a Resolução 3.922/2010 do CMN e a Política de Investimento vigente.

Ao longo do mês de maio, foram divulgados os dados de inflação de março e de atividade de fevereiro, que vieram fracos. A percepção foi de que a atividade econômica perdera tração, o que impactava a inflação, mantendo-a mais baixa do que o mercado esperava. Por outro lado, o aumento das tensões sobre as relações comerciais americanas e a inflação nos Estados Unidos fortaleceram o dólar.

Neste cenário, houve a reunião do Copom de maio. A sinalização do Banco Central era de que cortaria a Selic para prevenir que a inflação de 2019 ficasse abaixo da meta. Na semana anterior à reunião, Ilan Goldfajn, presidente do Banco Central, deu uma entrevista afirmando que o Banco Central, quando decide a taxa de juros, leva em consideração a inflação esperada. Por isso, o cenário entendido por nós e demais economistas do mercado era de que a Selic seria cortada na reunião de maio (de 6,5% para 6,25%), mas o BC surpreendeu a todos e decidiu pela manutenção da taxa nos 6,5%. No comunicado e na ata, o BC apontou que o grau de repasse cambial na economia tende a estar muito baixo. Há dois fatores principais para isso: a ociosidade elevada (fábricas paradas, desemprego elevado e lojas vazias) e a ancoragem das expectativas de inflação. Por causa disso, acreditamos na manutenção da Selic nos atuais 6,5%.

No finalzinho do mês, os caminhoneiros decidiram fazer uma greve para reclamar que suas margens estão muito baixas. O preço do diesel aumentou (porque o dólar e o petróleo ficaram mais caros) e o aumento do custo do frete não foi repassado, porque há superoferta de caminhoneiros. Vale lembrar: há superoferta de caminhoneiros graças ao subsídio tremendo dado pelo Governo Dilma à compra de caminhões. Em 2015, o gasto com subsídio à compra de caminhões foi de R\$ 35 bilhões, enquanto, para se comparar, a despesa com bolsa família em um ano fica abaixo de R\$ 30 bilhões. Na greve, o grupo pediu por ainda mais subsídio – desta vez, para comprar diesel – tabelamento dos preços de frete com preço mínimo e liberação de 30% de fretes da Conab para caminhoneiros autônomos. A maior parte da população (88%, de acordo com o Datafolha) concordou com as demandas dos caminhoneiros. O governo ficou pressionado e, sendo muito fraco e impopular, cedeu em tudo. Como não existe almoço de graça, os novos benefícios aos caminhoneiros ultrapassam 10 bilhões de reais e serão descontados de outras áreas do orçamento, como a saúde. Enquanto o governo cedia aos caminhoneiros, os petroleiros também resolveram entrar em greve. Isso reforçou o medo de o governo se tornar refém de outros grupos de interesse e piorar ainda mais a já combalida situação fiscal.

Como nada é tão ruim que não possa piorar, as pesquisas eleitorais feitas em maio mostraram o deputado Bolsonaro (PSL-RJ) se consolidando na liderança da

disputa presidencial, além de crescimento relevante de Ciro Gomes (PDT-CE). O pré-candidato mais “amigo do mercado”, Geraldo Alckmin (PSDB-SP) seguiu longe dos dois dígitos e cada vez é menor a convicção do mercado de que ele possa ganhar. Nossa visão é de que Bolsonaro é o candidato com maior probabilidade de vitória, a despeito de seu estilo pouco conciliador e de entender pouco de economia. Bolsonaro adotou o economista Paulo Guedes como seu assessor, o que seria um excelente nome. No entanto, vemos um risco enorme de Bolsonaro abandonar Guedes (ou de ser abandonado por ele) depois das eleições, quando notar que a visão econômica de ambos não é convergente e/ou que é muito difícil implementar as medidas necessárias, prescritas por Guedes. Caso Guedes permaneça como assessor de Bolsonaro, há também o risco de que o possível presidente não tenha o apoio necessário, no congresso e no planalto, para de fato exercer sua governabilidade.

A incerteza eleitoral, a depreciação do real e a greve dos caminhoneiros nos fizeram alterar as projeções de inflação e PIB. Para a inflação, esperamos agora 3,95% para o final deste ano (antes esperávamos 3,34%). O PIB foi reduzido porque vemos menos espaço para o crescimento do consumo e dos investimentos sob a incerteza eleitoral. A incerteza eleitoral cresceu com o apoio da população às medidas populistas aceitas pelo governo pós greve dos caminhoneiros. Nos primeiros dias de junho, o mercado iniciou forte realização na bolsa, nos juros e no câmbio.